



Gabinete da Vereadora Luana Alves - PSOL

PROJETO DE LEI Nº _____/2022

Dispõe sobre a denominação da Escola Municipal de Música Gal Costa, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º. Fica denominado a Escola Municipal de Música da Cidade de São Paulo - "Escola Municipal de Música Gal Costa".

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Às Comissões competentes.

São Paulo, 09 de Novembro de 2022.

Luana Alves

Vereadora do PSOL



JUSTIFICATIVA

A Escola Municipal de Música de São Paulo é uma escola de música pública existente na cidade de São Paulo ligada ao núcleo de formação da Fundação Theatro Municipal de São Paulo. Atualmente sediada na Praça das Artes e atende cerca de 800 alunos.

A instituição foi fundada em 12 de fevereiro de 1969 pelo maestro e compositor Olivier Toni na gestão do prefeito Faria Lima. Desde a sua criação ocupou diversos edifícios da cidade, como no bairro da Aclimação e na Vila Mariana.

Sendo reconhecida como uma das melhores escolas de música do país, importantes músicos brasileiros estudaram na instituição como Roberto Minczuk, Naomi Munakata, Nicolau de Figueiredo, Alex Klein e Cláudio Cruz.

O presente PL tem o objetivo de homenagear Maria da Graça Costa Penna Burgos nasceu em 26 de setembro de 1945, em Salvador e, ao lado de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia, se tornou uma das vozes mais importantes da música brasileira, que em 09 de Novembro de 2022 veio a falecer.

Gal Costa estreou na música aos 20 anos, ao lado de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Tom Zé. Entre as primeiras gravações estão *Eu vim da Bahia* (1965), com Gilberto Gil. O Brasil se espantou mesmo com a voz da cantora em 1968, quando gravou o álbum *Tropicália ou Panis et Circenses*, com Caetano Veloso, Os Mutantes e Gilberto Gil. A voz poderosa e afinada de Gal Costa, associada ao talento excepcional de Gil e Caetano, fez da tropicália um movimento que mudou os rumos da música brasileira.

O primeiro álbum solo, Gal Costa, saiu em 1969 e trouxe músicas que entraram para sempre no repertório do cancionário nacional. São faixas como *Namorinho de portão* (Tom Zé), *Se você pensa* (Roberto Carlos e Erasmo Carlos) e *Baby e Divino Maravilhoso*, ambas de Caetano Veloso. Mais tarde viriam *Índia*, *Meu nome é Gal*, *Força estranha* e *Noites cariocas*, todas do álbum *Gal tropical*, lançado em 1979. O último álbum foi lançado em 2021. *Nenhuma dor tem* participação de Criolo, Seu Jorge, Zeca Veloso e Silva.

Luana Alves
Vereadora do PSOL